



# II MOSTRA UFFS

## ANÁLISE DO CONCEITO MEIO AMBIENTE NO CURRÍCULO PROPOSTO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

ROBE, G. D.<sup>1</sup>; LEITE, F. A.<sup>2</sup>

A Educação Ambiental é uma temática pertinente a ser discutida nos contextos de formação de professores, além de essencial, é assegurada por lei (Lei N° 9.795/99). De acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei N° 6.938/81), a educação ambiental é um dos princípios a ser trabalhado em todos os níveis e modalidades da Educação Básica, além de caracterizar o significado de meio ambiente utilizado como referência para este estudo. Com isso, observa-se a importância de se trabalhar aspectos relacionados ao “meio ambiente”, instigando habilidades e valores sociais nos alunos para que estes sejam capazes de construir uma sociedade mais respeitosa para com o ecossistema. Nesse sentido, realizou-se o presente estudo no contexto do Componente Curricular (CCR) de Prática de Ensino: Currículo e o Ensino de Ciências do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Cerro Largo, por meio da atividade de análise de documentos curriculares. Nesse contexto, tomou-se como objetivo identificar o uso do termo “Meio Ambiente” na última versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018. Deste modo, a metodologia caracteriza-se como documental, em que utilizou-se o documento da BNCC para a realização da coleta de dados. A pesquisa desenvolveu-se a partir de um sistema de busca no documento da BNCC, no qual foi possível identificar cinco excertos. O primeiro na página 55, na etapa da Educação Infantil, e apresenta-se como parte da síntese das aprendizagens no campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. O segundo encontra-se na página 379, na etapa do Ensino Fundamental, como uma habilidade do 5° Ano, no CCR de Geografia. O terceiro e o quarto excertos, localizam-se respectivamente nas páginas 437 e 439, também no Ensino Fundamental, mas no CCR de Ensino Religioso. Primeiramente como competência específica do Ensino Religioso, e em seguida, como descrição do CCR. Já o quinto excerto, está na página 488, na etapa do Ensino Médio, empregado como parte da descrição da área de “Linguagens e suas tecnologias”. Destaca-se que o sentido empregado em todos os excertos se enquadra na descrição de “meio ambiente” proposta pela Política Nacional do Meio Ambiente, utilizada como base para a pesquisa. A partir do levantamento, foi possível identificar a escassez do termo “meio ambiente” no documento da BNCC, no entanto entende-se que são propostos sinônimos, que buscam ter sentido semelhante à Educação Ambiental. Observa-se a carência na formação de alunos e dos professores, visto que o

<sup>1</sup> Guilherme Daniel Robe. Estudante do Curso de Química Licenciatura da UFFS Campus Cerro Largo.

<sup>2</sup> Fabiane de Andrade Leite. Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS Campus Cerro Largo.





# II MOSTRA UFFS

tema deve ser empregado em sala de aula na Educação Básica. Outro ponto importante de ser analisado é que nenhum dos excertos localiza-se na área das Ciências da Natureza, apesar de ser um tema transversal do ensino, espera-se que seja presente em mais habilidades e competências do ensino de Ciências. Portanto, conclui-se que há insuficiência do emprego e uso do termo “meio ambiente” no mais recente documento norteador do currículo brasileiro. Desta forma, questiona-se: deve-se trabalhar o meio ambiente em sala de aula, então por que não utilizar esta nomenclatura nos documentos curriculares?

**Palavras-chave:** Meio ambiente; BNCC; Currículo.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Ensino

**Instituição Financiadora:** Não se aplica



*ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável*

